

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em maio a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em julho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Maio de 2024

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

Em maio, o mercado segurador avançou 7,3% na comparação com o mesmo período do ano passado, com destaque para Crédito e Garantia com a maior variação entre os segmentos, +30,1%. Por outro lado, Rural e Automóvel retraíram, respectivamente, -10,4% e -0,7%.

No acumulado do ano até maio, o mercado faturou R\$ 81,5 bilhões, 11,1% a mais em relação aos cinco primeiros meses de 2023 (5M23), com participação mais significativa do segmento Vida, que faturou R\$ 4,5 bilhões a mais.

As seguradoras cederam R\$ 10,5 bilhões em resseguros nos 5M24, alta de 5,7% frente aos 5M23. Já o lucro líquido alcançou R\$ 13,9 bilhões e retraiu -2,4% ante os 5M23.

Alta do prêmio emitido total

11,1%

05M24/05M23

7,3%

MAI24/MAI23

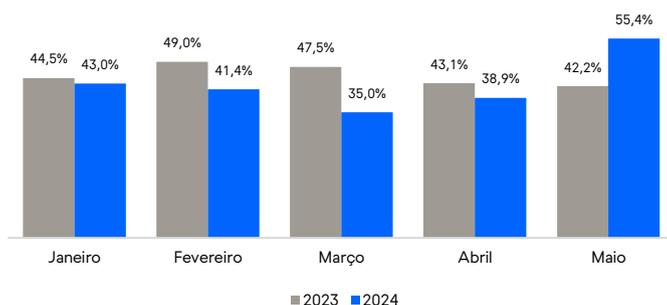
Produção seguradoras ¹	No mês mai24	Variação mai24/mai23	Acumulado jan24/mai24	Variação 05M24/05M23
Prêmios emitidos em seguros	16.938	7,3%	81.505	11,1%
Sinistralidade em seguros	55,4%	13,2 p.p.	42,8%	-2,4 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.415	3,8%	10.497	5,7%
Lucro líquido seguradoras	2.384	-27,3%	13.910	-2,4%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 15/07/2024.

Sinistralidade geral

Em maio, a taxa de sinistralidade registrou aumento de 13,2 pontos percentuais (p.p.) em comparação ao mesmo período de 2023, devido, principalmente, à alta nos sinistros ocorridos dos segmentos Corporativo de Danos e Responsabilidades (37,6 p.p.), Automóvel (11,6 p.p.) e Rural (46,7 p.p.). Vale ressaltar que, nesse mês, o governo do Rio Grande do Sul (RS) decretou estado de calamidade pública por causa do maior desastre natural já enfrentado na região - e um dos maiores observados no país -, que resultou em inundações generalizadas e deslizamentos de terras².

Sinistralidade geral



No mês, entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da Caixa (87%), Talanx (86,1%) e HDI (81,8%). Já as menores foram da Bradesco (32,8%), Zurich Santander (38,1%) e BB (53,4%).

Nos 5M24, a sinistralidade reduziu 2,4 p.p., fechando o período em 42,8%, impulsionada, principalmente, pelo Crédito e Garantia (-59,1 p.p.).

Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA³ (Life): faturamento no mês de R\$5,9 bilhões

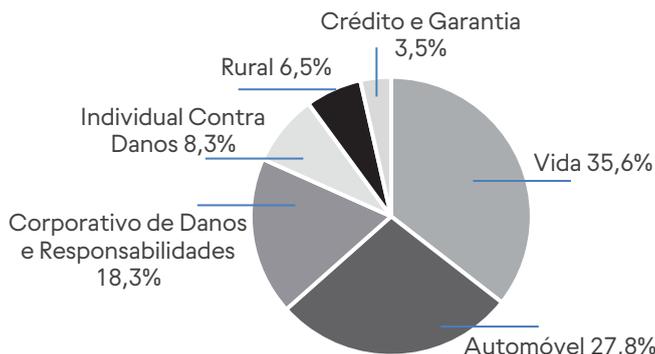
Em maio, o segmento cresceu 12,9% frente ao mesmo mês de 2023. Nos 5M24, o avanço foi de 18,2%. Nesse período, os produtos Funeral e Acidentes Pessoais apresentaram as maiores variações, respectivamente, 26,9% e 21,6%.

Com participações de 2,4% e 12,9% na carteira de Vida, respectivamente, o seguro Funeral, garante "uma indenização, na forma de reembolso de despesas ou de prestação de serviços, desde que relacionados à realização de funeral, no caso de falecimento do segurado [...]"⁴. Já o seguro Acidentes Pessoais "tem por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou a seus beneficiários, caso aquele venha a sofrer um acidente pessoal"⁵.

No mês, a taxa de sinistralidade reduziu 2,6 p.p. e atingiu 29,6%. No acumulado até maio, a retração foi de 29,9% nos 5M23 para 28,9%, nos 5M24.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: Bradesco 17%, Zurich Santander 9%, Prudential 9%, BB 8% e Itaú-Unibanco 7%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mai de 2024



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$4,8 bilhões

Em maio, o segmento retraiu -0,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Apesar do recuo no mês, no acumulado de janeiro a maio, a trajetória de crescimento foi mantida, ainda que mais arrefecida, e encerrou o período com aumento de 2% frente aos 5M23.

No mês, a sinistralidade aumentou 11,6 p.p. e fechou em 71,6%, o que representa a maior taxa mensal do segmento desde junho de 2022. Quando analisados os números por região do país, na comparação mensal interanual, devido às fortes chuvas e enchentes causadas no Rio Grande do Sul, que afetaram a frota segurada e deixaram os veículos submersos na região, é possível observar que os sinistros do estado, que antes representaram apenas 6,34% do total de sinistros do país neste segmento em maio de 23, aumentaram 18,3 p.p. e atingiram 24,6% de representatividade em maio de 2024.

Nos 5M24, com avanço de 0,4 p.p. em comparação aos 5M23, a taxa de sinistralidade do segmento encerrou em 60,6%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: Porto Seguro 28%, Tokio M. 13%, Bradesco 12%, Allianz 12% e HDI 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$3,2 bilhões

O segmento evoluiu 8%, em maio, na comparação interanual, com destaque para a taxa de variação da linha de negócio Engenharia: 47%.

Nos 5M24, o segmento registrou crescimento de 11,2% em relação aos 5M23, em razão, principalmente, do aumento da linha Petróleo (65%), que é composta pelos ramos Susep 0234 e 1734 – Riscos de Petróleo. Vale ressaltar que a variação dessa linha entre períodos deve ser analisada com cautela por ter coberturas com vigências superiores a um ano e por ter sido influenciada pela depreciação recente do real frente ao dólar⁶.

No que tange à sinistralidade, em maio foi registrada a maior taxa desde fevereiro de 2021: 68,7%. Esse aumento foi impactado pela maior catástrofe climática ocorrida no RS, que, neste segmento, afetou, principalmente, os níveis de sinistralidade das linhas de negócio Patrimonial e Habitacional, quando comparados com o mesmo mês de 2023. Na comparação com os demais estados brasileiros, no mês de maio, os sinistros da região representaram 24,2% de todo o volume do país, o que reflete um avanço de 20,5 p.p. de participação em relação a maio de 2023. Não obstante este aumento no mês, no acumulado dos 5M24, foi registrada retração de -1,4 p.p. na sinistralidade, encerrando em 38,9%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: Tokio M. 11% , Mapfre 10%, Starr 8%, Caixa 6% e Zurich 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,4 bilhão

Em maio, o segmento cresceu 19% frente ao mesmo mês do ano anterior. Entre os produtos deste segmento, a maior variação foi do Garantia Estendida, com 29,9%. No acumulado de janeiro a maio, o segmento aumentou 19,4% em relação aos 5M23 e faturou R\$ 6,7 bilhões, com destaque, sobretudo, para o seguro Compreensivo Residencial (26,6%).

A sinistralidade, em maio, aumentou 14,9 p.p. e encerrou em 43%. Esta variação foi impactada devido aos desastres naturais ocorridos no RS, que, para o Individual Contra Danos, afetou, principalmente, a linha de negócio Patrimonial, em especial o Compreensivo Residencial. Entre os estados brasileiros, no mês, os sinistros do RS representaram 31,8% do volume total do Brasil, avanço de 21,6 p.p. ante a maio de 2023. Nos 5M24, o avanço foi de 1 p.p., atingindo 36,9%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: Porto Seguro 20%, Tokio M. 11%, Zurich 10%, Bradesco 7% e Assurant 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão

Em maio, o segmento retraiu -10,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Na análise dos 12 meses móveis, é possível observar que o faturamento do Rural segue trajetória de arrefecimento desde fevereiro de 2022, com retrações a partir do segundo semestre de 2023. Além do valor atual previsto para o Programa de Subvenção ao Seguro Rural ser similar ao destinado em 2023, este comportamento é influenciado pela menor contratação de seguro por parte dos produtores rurais⁷, por falta de recursos disponíveis devido às sucessivas perdas causadas pelos eventos climáticos adversos decorrentes do fenômeno *La Niña*, sobretudo a estiagem, que ocasionou a quebra da safra 2021/22, e pela adequação das taxas por parte das seguradoras.

Nos cinco primeiros meses do ano, o avanço da arrecadação no segmento foi de 5,4% ante os 5M23.

No mês, a sinistralidade aumentou 46,7 p.p., atingindo 71%. Essa variação ocorreu devido, principalmente, ao período de seca, característico do fenômeno *El Niño*, que impactou as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil⁸. No acumulado de janeiro a maio, a taxa foi de 45,3%, variação foi de 0,1 p.p. em comparação aos 5M23.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: BB 57%, Mapfre 10%, Essor 6%, Sompo 3% e Bradesco 3%.



6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 724 milhões

No mês, o segmento avançou 30,1% frente à maio de 2023 e nos 5M24, o crescimento foi de 14,7%, em ambos os períodos, principalmente, devido a variação do produto Garantia Segurado - Setor Privado.

Em maio, a sinistralidade reduziu -49,5 p.p. em relação ao mesmo mês de 2023 e atingiu 52,3%. No acumulado do ano até maio, a taxa retraiu de 90,6% em 2023 para 31,5% em 2024.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/24: Pottencial 16%, Junto 12%, Mapfre 7%, Austral 7% e Zurich 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=997980> (³) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (⁴) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-pessoas>. (⁵) https://homolog2.susep.gov.br/menuatendimento/seguro_pessoas_consumidor.asp#ap. (⁶) <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M> (⁷) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> (⁸) chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Painel-El-Ni%C3%B1o-Boletim-Mensal-No-07-1.pdf.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.